

REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA	
Trimestre	3\$000
Semestre (pelo correio)	7\$000
N.º da DIO 40 RS., ATRASADO 80 RS.	

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro, 14 de Fevereiro de 1892

TYPOGRAPHIA	
Rua João Pinto n.º 24 A	
Gerente—Geraldo Braga	

N. 656

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Rio, 13.

Foram chamados a esta capital os srs. coronel Luiz dos Reis Falcao e 1º tenente Arthur Deodociano de Oliveira, membros da junta d'esse Estado.

(Correspondente)

Blumenau, 12.

Realizou-se grande reunião popular no conselho municipal.

Schwarzer, presente por insistência do povo, declarou ter já comunicado ao Desterro não aceitar cargo algum e não desejar a perturbação da ordem.

Viva a legalidade!

(Correspondente)

Blumenau, 12.

Acaba de chegar o 2.º batalhão do Encano.

Reina grande entusiasmo. Nossas forças acelaram com entusiasmo ao governador Müller e conselho municipal e estão dispostas aguardando notícias.

(Correspondente)

Blumenau, 12.

Correndo boatos de que o comissário da junta pedira ainda força para tomar posse, o povo armado reuniu-se no paço municipal, nomeou uma comissão para conduzirem à sua presença o comissário de polícia e mais cidadãos suspeitos, além de tornar os responsáveis por qualquer desacato às autoridades legais.

Assinaram uma declaração, não reconhecendo a junta governativa e negando-lhe apoio.

O comissário da junta declarou mais deixar a política, concordando com a acusação que se lhe fez de ser monarquista.

Município unânime acelam Dr. Lauro Müller, defendendo até a morte.—Zetim.

Blumenau, 12.

População, indignada pela demora da solução pacificadora da crise, começo a manifestar disposição firme em que está de defender a lei pelas armas.

Hoje, o comissário de polícia da junta governativa foi

intimado pelo batalhão patriótico do distrito Ribeirão Branco e assinou declaração em que se demititia de tal cargo e deixava a política, não prestando apoio à Junta.

Fizeram declaração identica dois cidadãos suspeitos. Foi lavrada uma acta assinada por inúmeros eleitores presentes.

O referido batalhão patriótico deve entusiasticos vímos ao Dr. Lauro Müller, à legalidade, à República, ao bravo povo catarinense; retirando-se para a municipalidade, protestando defender a lei em todo e qualquer terreno.—Cunha.

O ARTIGO-CARTA

IV

Uma outra inverdade, clamorosa como outras tantas que já expusemos e ainda vamos expôr, contidas no artigo-carta que o chefe supremo do Partido Republicano Federalista (não mais União Republicana)—é a que se contém no seguinte trecho: «o sr. Muller, ao contrario, apressou-se em vir assumir o governo deste Estado, trazendo ordens e instruções do ditador, para agir no período dictatorial, conforme fez publico o órgão oficial, a República, após a chegada de S. Ex.»

Deixando de parte essa pressa do dr. Lauro Muller em reassumir o governo do seu Estado, pela pressa que temos de desmentir essa tão leviana afirmativa, que a todo transe quer transformar o ilustre catarinense em agente da dictadura, provemo-nos ao sr. Elysee a dizer que especie de ordens e instruções fôsse a que já se referiu no seu orçamento que se publica para os filhos da sachristia da matriz, e que agora temosemente reeditou pelas colunas do *Jornal do Brasil*, abusando assim da confiança que em si deposita a redacção, que fôe correspondente n'esta capital.

Em quanto esteve de pé o decreto que dissolvia o Congresso Nacional, nós tivemos uma seção—*Regimen dictatorial*—na qual transcreviamos dos nossos colegas, que nos honram com sua permissão, tudo quanto dizia respeito à nova situação política que se iniciou a 5 de novembro.

E porque o sr. Elysee ou qualquer um dos seus loco-tenentes leu e lhe mostrou uma transcrição de tres ou quatro linhas em que se dizia coisa muito diferente do que afirma aquelle entidão—eis que já se inventa um argumento para provar a adesão do governador do Estado ao decreto que dissolveu o Congresso Nacional!

Eis que ficou reduzida a afirmativa de inicio do grupo que, a força de querer, para qualificar-se ao partido

adversario, vai arrebatando dia a dia, fazendo nos lembrar a fábula da fá...

Agora vamos noticiar aos leitores da *República* um facto importantíssimo que não sabíamos e que fomos encontrar na missiva do sr. Elysee.

Vejam e admiram:

... S. Ex. colocou esta capital em estado de sitio ...

A cidade do Desterro em estado de sitio !

Só o desvairamento da razão poderia lançar no papel uma afirmativa do género fios que poyam lhe a cabeça, eu não posso descrever a razão porque.

Por essa razão, que me parece plausível, eu não continuo.

Sim: quando um sexagenario, encanado na política, não descreve qual seja o motivo de tão grande abatimento que alastrá-se pelos federais, só chega até a mandar aprehender a bordo do vapor *Corytiba* jornais e boletins vindos do sul...

Que apprehensão essa que fez aparecer na agencia do referido vapor e nas mãos de dezenas de pessoas os taes jornais e boletins !

Para contrariar a afirmativa do sr. Elysee ali está o proprio jornal de que o sr. Elysee é o relactor-chefe, que transcreveu tudo quanto quiz dos boletins e dos jornais do sul, desses boletins e desses jornais que foram apprehendidos...

A leitura dos periodos que vamos contestando nos produz o efeito do avivido que torna enfermos os que o respiram.

Precisamos já, por hoje, pôr de lado o numero do jornal que temos à vista.

DESLIGAMENTO

Foi hontem desligado da Escola de Aprendizes Marinheiros, de que era imediato, o 3.º tenente Arthur de Oliveira, que foi chamado à Capital Federal.

—A Junta está como o camboja. Cada dia desce um pônei. Homem desceu cila dois pontos; si descesse mais um, era um dia a junta desgovernativa !

(Era isso o que se ouvia de um cidadão, hontem à tarde, junto à gruta do jardim.)

Parthenon Catarinense »

Recebemos um exemplar dos Estatutos do *Parthenon Catarinense*, estabelecimento de instrução primária e secundária para o sexo masculino.

Consignando nossos agradecimentos, reiteramos os votos que já fizemos pela prosperidade do *Parthenon*.

Fallou-se hontem n'uma manifestação ao sr. vice-presidente da intenção nomeada pela junta.

Dava-se como motivo da festa o acto de bravura que s. ex. praticou, demitindo o encarregado dos dons jardins municipais.

Cambio de hontem

Sobr Londres

413/4

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

COUSAS DO DIA

Eu não sei que notícia receberam o grupo federalista, hontem, que tanto os alegraram. Vendo o desmimo ao acampamento que organizaram nesta rua, ali elante...

Eu não sei.

—Por mais tratos que dé à bala oblitera esse velho co-religionário, legalista do ponto de dedo mínimo do pé esquerdo ate a ponta de um dos pocos fios que poyam lhe a cabeça, eu não posso descrever a razão porque.

Por essa razão, que me parece plausível, eu não continuo.

Sim: quando um sexagenario, encanado na política, não descreve qual seja o motivo de tão grande abatimento que alastrá-se pelos federais, só chega até a mandar aprehender a bordo do vapor *Corytiba* jornais e boletins vindos do sul...

X. LEGAL

CONCURSO

Realizar-se-ha no dia 20 de corrente, às 11 horas da manhã, em uma das salas da administração dos correios, o concurso para preenchimento de uma vaga de praticante.

São concorrentes os cidadãos Carlos Henrique de Paiva e Emilio Silveira.

Devido à chuva que hontem à tarde caiu, não realizou-se o exercicio de 25 batalhão, que devia formar para uma revista, em ordem de marcha.

Serviço militar

Está hoje de estado-maior o tenente Arthur Adacto Pereira de Mello.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Seguiram para o norte do Estado, a tratarem de negócios conciliares, os nossos amigos soldados Antônio da Silva Arcêas e Júlio Sales.

Chegaram ante-hontem da cidade da Laguna os nossos co-religionários e amigos Francisco Salomé Pereira e Joaquim Margarida.

Comissão de terras no Itajahy

O nosso distinto amigo dr. Paula Ramos, delegado especial de terras e colonização, dirigiu ao nosso ilustrado collega da *Gazeta do Sul* o seguinte telegramma, com que responde categoricamente ao despacho inválido que da cidade de Itajahy transmittiu ao *Jornal*:

«Blumenau, 12.—Tolentino.

Desde Janeiro, preveni chefe comissão que iam ser dispensados auxiliares escrita e auxiliar externo, por não haver verba para pagamento e ser unica comissão que tinha tales empregados.

Quanto fiscal caminhos, por ter verificado que figurava em folha sem prestar serviços.

Não devo consentir que comissão Itajahy, tendo menos serviço que as outras, tenha pessoal desnecessário.—

Não acha que a sua aliada interessada intervención no minoramento da grave crise de trabalho, já iniciado, e que é a um tempo uma dor para uns, uma ameaça para outros, e uma calamidade para todos.

Banco União de S. Paulo

As notícias d'este banco têm curso obrigatório n'este Estado, visto fazer elle parte de sua circunscrição; mas havendo, portanto, razão para serem recusados os seus bilhetes pelas repartições públicas; assim o declarou o ministro da fazenda em ordem de 21 de Outubro, sub n. 52.

A crise do trabalho em Portugal

(Do *Jornal do Comércio*, de Lisboa.)

A grave, a gravíssima crise geral que vamos atravessando começo agora a tomar um aspecto novo e mais desolador ainda, pois que entra a reflectir-se de uma maneira especial na classe dos trabalhadores.

Effectivamente, uma crise de trabalho começa a desenhar-se, crise que pode tomar proporções agudíssimas e para a qual o governo tem de olhar com mais seriedade.

Em todas as circunstâncias a falta de trabalho é, sob vários aspectos, uma lastimável occurrencia, e que atesta a imperfeição da nossa organização social, mas no presente momento pode assumir entre nós as mais sérias proporções, pelo grande desenvolvimento que pode tomar e pelas condições do fundo social e político em que assenta.

Todos os dias vemos nos jornais notícias de massas de operários despedidos; anunciam-se já a suspensão dos trabalhos da 2.ª secção das obras do porto de Lisboa, e é evidente que dentro em pouco tudo isto representaria em todo o país a miseria extrema de centenas de milhares de famílias.

Por outra parte a situação geral do paiz, cheia de preocupações que a todos atinge, o desprestígio da nossa política, a desordem da nossa administração, nem oferecem espontaneamente amparo a esta angustiosa crise, nem podem constituir anteparo contra os excessos a que, pela razão ou pelo pretexto de miseria, o proletariado pode ser levado. Ali há pouco, e até com assistência da autoridade, se realizou uma reunião operária, em que o anarcismo foi livremente pregado como um legítimo e natural deserto.

Não acham os srs. ministros que isto é uma verdade?

No entretanto, o sr. ministro da fazenda empurrou os operários que lhe pediam trabalho para o seu collega das obras públicas, o qual os remeteu para quem, com o que valia ganhando tempo. Mas é óbvio que este jogo de empurrar tem um limite, e não é prudente abusar dele. O que é necessário é sem demora estabelecer questação e dar-lhe uma prompta e sincera solução.

Não temos a pretensão de que o governo faça tudo, porque, evidentemente, não pôde, mas alguma-se nos que lhe compete a iniciativa de qualquer medida, oficial ou officiosa, tendente a despertar a atenção das classes abastadas para este estado de coisas, e a promover a sua aliada interessada intervenção no minoramento da grave crise de trabalho, já iniciado, e que é a um tempo uma dor para uns, uma ameaça para outros, e uma calamidade para todos.

25 batalhão

Teve alta do hospital militar, por curado, o ansejado José Patrício de Oliveira.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO (LEGITIMO)

Recebeu a farmacia Raúlveira.

Industria Pecuária

CRUZAMENTO E MESTIÇAGEM

A palavra *mestigo* tem no *latin* todos estes significados: *mestis*, *mestudos* e *mestigos* e correlativamente *hybris*, *audios* e *malus-ater*. Este ultimo derivado os franceses o termo *auditive*. A *mestigo* é o cruzamento de mestigos. A *mestisatio*, segundo Magne, é o processo mais vantajoso com relação ao cruzamento das diversas raças lanigeras ou ovínae; e nota que a éra histórica dos cruzamentos humanos data da mestisagem *hispano-indiana*, assim como a éra histórica dos cruzamentos animais começa na mestisagem de todas as raças *lanigeras* da Europa com a *ovina*, tomada como tipo de melhora-melhoramento.

O que principalmente distingue a mestisagem do cruzamento, propriamente dito, é que neste começa-se a operação por dois tipos originais, nunca dantes cruzados, no passo que naquela tornam-se como tipos reproductores dous ou mais mestigos distintos.

Desta definição resulta a evidência de que o cruzamento precede a mestisagem ou que esta começa onde acaba aquela.

E' o cruzamento que fornece à mestisagem os reproductores, de que elle precisa para a formação de indivíduos mestigos notáveis ou mesmo de raças *intermediarias*, mas ou menos capazes de se reproduzirem por si mesmas.

Este, entretanto, o problema mais difícil da reprodução, por isso que em geral os mestigos raras vezes apresentam caracteres fixos, ou constância necessária para transmitir as qualidades hereditárias.

E' sabido que no cruzamento inicial de duas raças originais—não se pode determinar *a priori* o numero de gerações que deverão suceder-se para que naquela tornam-se como tipos originais.

Desse ponto é dizer que para o cruzamento *natural* foram escolhidos—a mais perfeita équa da raça cugueira, assim como o mais forte, compacto e corpulento garanhão de sangue puro, atento o fino ou *especialidade* que se tinhos em vista—isto é: melhorar a raça destinada a carregar pesos.

Quando na mestisagem nota-se desvio ou propensão demasiada do tipo escolhido para um ou outro dos tipos ascendentes originais, renova-se a mestisagem com aquella dos dous de que elle mais se afasta; e por isso convém conservarem-se todas as suas vantagens próprias as raças destinadas a fornecerem as matrizes.

Admitte-se que a mestisagem des de 5/8 com 3/8 produzirá um mestigo mais intimamente fundido e concentrado, do que se poderia obter pelo apparelhamento directo de tipos considerados puros; sendo: $(3/8 \times 5/8 = 8/8)$, cujo producto médio seria um mestigo de 1/2 sangue bem caracterizado.

E' evidente que, apesar de intimamente ligados, a mestisagem se distingue bem do cruzamento; porque, enquanto não se acaba de produzir o mestigo e a mestisagem, que devem ser os pontos de partida de uma descendência mestica, a operação predominante é o cruzamento.

Terminada a criação dos tipos *mestigos reproductores*, que os franceses denominam *anctis anestraux*, o cruzamento destes, independente dos tipos que o produziram, é o que constitui a mestisagem.

O antropologista Topinard crê na possibilidade da criação de uma raça mista *meio sanguineo*, contanto que a incorporação do elemento puro seja methodica, natural e secular. Eis como elle se exprime:

“Directamente ou indirectamente será sempre possível entre duas raças, por mais diferentes que sejam, produzir-se uma raça rigorosamente intermediaria. Umas vezes a raça se extinguirá antes de fixar-se por uma repetição suficiente das leis do hereditismo, ou porque o meio biológico e a aclamação não a favorecem. Outras vezes, pelo predominio de um ou de outro elemento, haverá regresso progressivo para uma das raças iniciais.”

Mas, si o tempo e as circunstâncias condizem, a formação dessa raça será inevitável.

Observa-se que certos animais de *meio sanguineo* eram como que formados pela adaptação dos quartos dianeiros paternos aos quartos trazeiros maternos.

Por outro lado viu-se surgir no meio de populações mesticas, nas quais a mistura do sangue era mais ou menos antiga, alguns animais reunindo vantajosamente atribuições dos tipos mesticos ascendentes.

Assim, um reprodutor de *para-sangue* dará com uma reprodução

variavel, nivelados em uma medida comum e semelhante à da especie inculta.

Pelo contrario, uma raça *meio-sanguineo* é susceptivel de manter-se por si mesma—enquanto não submetter-se a influencias contrarias aquellas que concorrem para formala. Observada esta condicão, a raça mestica desenvolverá suas disposicoes, suas qualidades intimas, sua força proprias, ou fixara o seu poder hereditario.

Em tal caso a *mestisagem*, assim como o cruzamento, podera criar raças e como meio de variar a produçao, é de grande utilidade industrial.

A sua applicação generalisou-se em Inglaterra, onde por ella transformaram o cavalo de cargo da grande especie, cuja maior defeito estava a lentidão. Esse defeito estava por tal modo no sangue, que todos os esforços do produtor eram insuficientes para extirpalo. Entretanto, pelamestisagem o extinguiram. Uniram uma équa dessa raça concebida a um cavalo *para-sangue*. A potra mestica oriunda deste primeiro cruzamento foi imediatamente recrutada com um garanhão da raça materna.

O potro descendente deste segundo cruzamento foi tomado como tipo da raça *cargueira* melhorada; e d'ahi começou a *mestisagem*, isto é a reprodução interse do mesmo tipo, sem voltar juntas a um ou outro dos tipos originais.

Desse ponto é dizer que para o cruzamento *natural* foram escolhidos—a mais perfeita équa da raça cugueira, assim como o mais forte, compacto e corpulento garanhão de sangue puro, atento o fino ou *especialidade* que se tinhos em vista—isto é: melhorar a raça destinada a carregar pesos.

Quando na mestisagem nota-se desvio ou propensão demasiada do tipo escolhido para um ou outro dos tipos ascendentes originais, renova-se a mestisagem com aquella dos dous de que elle mais se afasta; e por isso convém conservarem-se todas as suas vantagens próprias as raças destinadas a fornecerem as matrizes.

Admitte-se que a mestisagem des de 5/8 com 3/8 produzirá um mestigo mais intimamente fundido e concentrado, do que se poderia obter pelo apparelhamento directo de tipos considerados puros; sendo: $(3/8 \times 5/8 = 8/8)$, cujo producto médio seria um mestigo de 1/2 sangue bem caracterizado.

E' evidente que, apesar de intimamente ligados, a mestisagem se distingue bem do cruzamento; porque, enquanto não se acaba de produzir o mestigo e a mestisagem, que devem ser os pontos de partida de uma descendência mestica, a operação predominante é o cruzamento.

Terminada a criação dos tipos *mestigos reproductores*, que os franceses denominam *anctis anestraux*, o cruzamento destes, independente dos tipos que o produziram, é o que constitui a mestisagem.

O antropologista Topinard crê na possibilidade da criação de uma raça mista *meio sanguineo*, contanto que a incorporação do elemento puro seja methodica, natural e secular. Eis como elle se exprime:

“Directamente ou indirectamente será sempre possível entre duas raças, por mais diferentes que sejam, produzir-se uma raça rigorosamente intermediaria. Umas vezes a raça se extinguirá antes de fixar-se por uma repetição suficiente das leis do hereditismo, ou porque o meio biológico e a aclamação não a favorecem.

Outras vezes, pelo predominio de um ou de outro elemento, haverá regresso progressivo para uma das raças iniciais.”

Mas, si o tempo e as circunstâncias condizem, a formação dessa raça será inevitável.

Observa-se que certos animais de *meio sanguineo* eram como que formados pela adaptação dos quartos dianeiros paternos aos quartos trazeiros maternos.

Por outro lado viu-se surgir no meio de populações mesticas, nas quais a mistura do sangue era mais ou menos antiga, alguns animais reunindo vantajosamente atribuições dos tipos mesticos ascendentes.

Assim, um reprodutor de *para-sangue* dará com uma reprodução

“muito commun productos medios” que estarão tanto mais ameaçados de propria deslocação quanto mais distantes se acham um do outro os tipos de seus progenitores; as passos que o garanhão 3/4 de sangue dará com a équa 1/4 de sangue—mesmos 4 e 2 sangue muito mais notáveis e bem conformados do que aquelles.

Um 5/8 com um 3/8 produzirão mestigos 1/2 perfeitamente fundidos. Continuando-se, ter-se-á de 9/16 de sangue com um 7/16 um mestigo 8/16 de sangue cuja diferenciação sera apenas de 1/16 entre os tipos progenitores.

O traço mais caracteristico da mestisagem é que melhor a distinção dos tipos adquirem a constanca dos caracteres específicos da especie a que pertencem.

Os exemplos citados em contrario referem-se a individuos abusivamente qualificados de mestigos; ou então trata-se da constanca de um desses caracteres que nata têm de especificos e são paramente artificiais ou zootechnicos, unicos que os mestigos podem conservar e transmitir à sua posteridade.

E', porém, certo que os individuos oriundos do cruzamento *continuo e progressivo*, chegados a um certo grau de consangüinidade, adquirem aquella constanca de raça, ou facilidade de transmitir hereditariamente não sómente os caracteres tipicos da especie, senão tambem as aptitudes e qualidades especias das progenitores.

Pauta semanal

Alterações na pauta que tem de servir na proxima semana, de 15 a 29 do corrente mês.

Aguardiente de canna, litro.	\$200
Arrazo pilado, kilo.	\$210
Courso secos de boi, kilo.	\$380
Toncino, kilo.	\$300
Tabaco de canella preta, garrafa, peroba e oleo para assalto, duzia.	8\$000
Tabaco de arribilha para mais, idem, duzia.	41\$000
Tabaco de costadinho de canella preta, garrafa e peroba ate 4,1/2 de comprimento e 0,25 de largura, duzia.	42\$000
Tabaco idem para mais em comprimento e largura, duzia.	44\$000
Os mais generos som alteração.	

9:702829

Destração dos besouros

Um agricultor de Mayenna descobriu uma criptogamica parasita da lagarta branca, a terrível larva do besouro. Esse cogumelo, que envolve a lagarta em una especie de mortalha de poeira branca, mata a rapidamente, e o seu descobridor, o sr. Lemoine, pode obter, fazendo sememente delle em campos devastados pela lagarta branca, a destruição desta e a restauração desses campos.

O sr. Blanchard, que anunciou esta novas na Academia das Ciências de Paris, espera que a criptogamica descoberta pelo sr. Lemoine, possa contribuir para a completa extinção dos besouros.

VELHA AVARENTA

Numa pacilga da rua Vintimille, em Paris, foi encontrada morta a locatária, uma velha de nome Reine Marcey, que vivia de esmolas.

O portelão declarou que a infeliz morrera de fome, e no entanto encontraram-lhe em casa 600 francos em ouro e um masso de obrigações no valor de 20.000 francos.

A velha avarenta tinha o corpo calcinado por um cilicio e achava-se encarcerado no chão, tendo a cabeça pousada sobre um livro de orações.

Um irmão que estava internado no asilo de Nanterre foi quem herdeu a velha.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A QUESTÃO BOHEMIA

A questão bohemia acaba de reaparecer no parlamento austriaco de um modo impensado, e com maior alcance do que durante a longa campanha travada no paiz *Tchekio*. Desta vez não se trata già do sistema administrativo, de reorganização interna, de eximir-se da lingua nacional ou do outro problema local; trata-se do direito publico da Bohemia, da natureza e da legitimação entre o anigo rei e o imperador.

Foi esta a questão que levantou na sessão do dia 16 do passado o sr. Gregr, chefe do partido *naio teckio* num discurso em que se mostrou extremamente violento.

Discretamente o organismo e os debates correram serenos, quando o sr. Gregr subiu à tribuna para declarar que nem elle nem os seus amigos aprecavam o projecto do governo; depois, apercebendo a discussão, passou em revisão todos as queixas do povo *teckio*.

“Si os governos precedentes, excluindo elle, nos espezinhavam com taxas, agora o sr. Tarasek, é um distinto homem da corte, não pôs com sapatos de polimento...” Depois criticou a politica do governo como sendo financeiramente hostil aos slavos, e ihes deserta o odio contra o Estado. «A aliança contraria à natureza, com a Alemanha tem por unico fim, disse o sr. Gregr, permitir à Austria o ter uma politica interna slavophila, favorecer em tudo os alienígenas e tratar a Bohemia como si esta província fronteira devesse un dia vir a ser um anexo da Prussia.»

Estas palavras pareceram um pouco vivas à camera e de todos lados choveram clamorosamente.

O presidente attendeu a estas reclamações, o que não impediu o sr. Gregr de terminar no mesmo tom.

Para attenuar o effeto produzido pelo seu discurso, entendeu o principe Schwarzenberg dever fazer, em nome de seus amigos *teckios*, que não só todos novos *teckios*, as declarações mais realistas e governamentais.

Isto, porém, não impidiu que o imperador se mostrasse offendido com o discurso do sr. Gregr, pois, segundo corria, o monarca indicaria ao presidente do conselho a necessidade da entrada de um membro da esquerda alemaña no ministerio.

Por outro lado, o conde Tasse vê que o apoio deste grupo lhe está sendo cada vez mais indispensável, e sabe que não pôde contar com elle si não lhe der desde já garantias.

Parce, pois, que está tratando de arranjar lugar no gabinete para um membro da esquerda; mas como não ha agora nenhuma pasta disponivel, e não convém provocar uma crise, o novo ministro será ministro sem pasta.

Relações entre os fenómenos terremotáticos e as culminações lunares.

Desde longos annos: o geólogo Perrey pretendeu haver descoberto uma relaçao entre os terremotos e as revoluções lunares, justificando a sua opiniao com o fenomeno identico a das aguas do oceano; pois que a luna exerce attracção sobre a massa fluida, que se acredita existir no interior da terra, do mesmo modo que sobre o oceano, verificada esta ultima accion como se achava.

Segundo tal ideia, Perrey estableceu que o numero de terremotos é maximo no momento das culminações lunares.

Ultimamente, porém, Mr. Montesius, fundando-se sobre o estudo de um grande numero de terremotos, chegou a demonstrar que ha efectivamente maximos e minimos, mas que sao uniformemente distribuidos e não apresentam relaçao alguma com as revoluções lunares. Julga, portanto, que são os fenomenos puramente geologicos e explicaveis sómente pelas leis da geologia, os que passam com os terremotos.

Constituição do Estado

Custo de cada exemplar 500 réis: Vende-se nesta typographia e nas lojas dos cidadãos Joaquim Jacques praga 45 de novembro, 2º) e Anastácio Silveira de Souza (rua do Comercio, 2º).

O transiberiano

Um representante do *Figaro* de Paris teve uma *interviu* com o general russo Amenoff, constructor da estrada de ferro da Asia Central.

Disse-lhe o general que a estrada da Siberia podia fazer-se com 300 milhões de rublos em quatro annos. O general estava certo de obter o capital necessário em França, embora o momento presente não fosse favorável a operações russas.

A estrada da Asia Central, apesar das prediccões em contrario, não só pagava as suas despesas de exploração anual de um anno, como já dava 3% a do capital.

A estrada da Siberia dará ainda melhores resultados.

A China importa productos europeus no valor annual de 350 milhões de francos, e metade destes trafego estava seguro ao transiberiano, bem como o trafego do Japão.

Havia ainda a grande exportação de chás para a Inglaterra, que seria um dos principais elementos de receita para a China. Concluiu ella, a jornada de Londres para Shanghai poderia fazer-se em vinte dias.

ESBOÇOS

XXIV

Viva lesta a fácia, em plena calmaria, como o céu político, os brancos mantevem os negros tropicos nos lados remotos do horizonte, e o sol despidos de reluzem com o suo, ao redor do mundo dia. Sol a meia-coleira, em languiça postura, sentado com o seu, entre o vento, animando a brisa, e a mulher do patrio, formosa criatura, tem o rosto copo, e a embarracado caminha, envelhido como um espelho na agua da lâmina. Solo a meia-coleira, em languiça postura, entre o vento, animando a brisa, e a mulher do patrio, formosa criatura.

L. C.

RINDO...

Uma viúva rejeita uma lapideque contractará para a sepultura do seu defunto. O artista, indignado: —Ora essa! Então que tem a senhora que dizer?

—E que as letras ficaram muito pequenas.

Muito pequenas! oh! eu cá leio-as bem; e toda a gente as lê, esteja certa.

—Mas não as lê o meu defunto, que era myope.

Bébé pega n'um jornal, e lê à irmã-síntese o principio de um artigo que tem por epígrafe *Imposto sobre os trigos durazios*.

—Que são trigos durazios? perguntava Mimi.

—São os que servem para fazer pão duro.

Nunca jantar de nupcias falia-se a respeito de longevidade.

—Na nossa família, diz a mão da noiva, todos morrem muito velhos. Meu pae viveu cem annos!

O genro, assustado:

—Porque não me disse a senhora isso mais cedo?

Antes do casamento:

A joven noiva está com os cotovelos firmados sobre a mesa, e elle, contemplando-a:

—Que encantadora posição! Que languido abandono!

Seis meses depois:

Ella, na mesma posição; elle com desdem, movendo ligeiramente os homens.

—Que desleixo, santo Deus! que desleixo!...

No tribunal. O juiz, interrogando o réo:

—O seu estado?

O réo:—Mão, sr. juiz. Toda a noite tive umas dores de cabeça horríveis.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

SOLICITADAS

Aos republicanos

Alerta! ...

Um do partido

IRONIA DA SORTE!

Ironia da sorte, sim! Viverem hoje unidos, formando um partido, homens que queriam dizer das outras que não se juntassem para lhes tirar os apelos!

De braço dado, organizando planos, homens que se degladiavam com todas as armas, desde o pugilato até ás referencias mais tristes à vida doméstica!

E, juntos, formam um partido!

• • •

Partido republicano

Chegou o momento de aplicarmos a divisa—Um por todos, todos por mim.

Quem acusa...

COGNAC DE ALCATRÃO

Atesto que tenho empregado, com bem resultado, no tratamento das affecções do aparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrão* dos srs. Gomes Cardia & C. me parecendo poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de alcatrão de Guyot, que importamos.

Campos, 4 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema.

Depósito na Pharmacia Rauliveira

COGNAC DE ALCATRÃO

Atesto que tenho empregado, com óptimos resultados, em diversas affecções do apparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrão*, preparado pelo sr. Alfredo Bravo.

Campos, 3 de dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista.

Depósito na Pharmacia Rauliveira.

CONGRESSO DO PARANÁ

Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Atesto que, sofrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do Xarope de Ángico com Tolú e Guaco, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891.—Raulino Horn & Oliveira, deputado.

Ao publico

Devo lo ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinais de Rauliveira*, têm aparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esse nossos produtos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nosso marca registrada, como garantia em todos os regulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

Unicos proprietarios e fabricantes

Quem acusa...

COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abaixo assinado, doutor em medicina, etc.,

Atesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado cognac nos casos principalmente de affecções broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outra maledicências.

O referido é verdade o que afirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sá.

EDITAIS

Correio

CONCURSO DE PRATICANTE

De ordem do citadão administrador dos Correios deste Estado, faço público que o concurso para preenchimento de uma vaga de praticante, existente nesta administração, terá lugar no dia 20 do corrente, às 11 horas da manhã, em uma das salas da mesma repartição.

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 12 de Fevereiro de 1892.—O praticante, Francisco dos Santos Magana.

(3—1)

AVISOS

O TABELLÃO

CAMPOS JUNIOR

tem o seu cartorio à rua Tiradentes, 14

• • • • •

IMPORTANTE

LEILÃO

O leiloeiro José Segui Junior, autorizado pelos srs. Carlos Hoepcke & C., fará sábado, 20 do corrente, um importante leilão do seguinte:

Uma grande quantidade de louça em jigos e de ferro esmaltada, copos de vidros, lampões, moinhos para café, papel para cartas e para embrulho, e sabonetes.

Grande quantidade de ferragens e objectos de armarinhos; como sejam: facões para mato, anzóes, azas para baião, botões, brincos, castiçais de latão, colheres estanhadas, espelhos e muitos outros artigos, que serão queimados ao correr do martello, para o qual chamou a atenção dos srs. comerciantes.

Este leilão começará às 11 horas, sábado, 20, nos armazéns dos srs. Carlos Hoepcke & C.

O leiloeiro,
José Segui Junior.

ANUNCIOS

MADEIRAS E TELHAS

Vendem-se tábuas de todas as dimensões, pernas de serra de 18 a 24 palmos, e telhas.

Para tratar com
Rodolpho Sohn & Rosa
(Rua do Commercio)

VENDE-SE

por commodo preço, duas casas, uma na freguezia de São Antônio e outra á rua Dr. Bolla n.º 9, ambas com terreno regular, plantado de cafeeiros e outras arvores fructíferas; a tratar com o seu proprietário.

Hermogenes d'Arruda Roslind.

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se como Ángico com Tolé e Guaco, de Rauliveira.

Cuidado com as imitações

COLLEGIO

BRAZILEIRO-ALLEMÃO EM BLUMENAU ESTADO DE SANTA CATHARINA

No principio do novo anno escolar, este estabelecimento principiará a funcionar como internato, recebendo alumnos sob condições muito favoraveis.

O ensino elementar se faz ali segundo os métodos mais modernos e melhor approvedados até esta data, sendo o seu principal objecto desenvolver as faculdades intellectuaes dos meninos, para fazel-os capazes de aprender e comprehendêr, com o mais proveito possível, tudo o que depois se lhes ensine ou devam aprender por si mesmos. Isto se consegue pelo ensino puramente objectivo, que evita as crianças estudarem infrutiferamente matérias cujos sentidos não comprehendem, não podendo portanto nunca utilisal-as.

O ensino superior toma por base estas mesmas regras principaes.

O plano de estudos se divide em dois ramos:

a) Preparo para a carreira commercial, a saber: estudos theoricos e praticos de arithmeticá superior, cálculos mercantis, escritturação e correspondencia commerciaes, de accordo com os idiomas—inglez, francez e alemão;

b) Preparo para diversos cursos de collegios e estabelecimentos nacionaes, de accordo com o plano de estudos dos mesmos estabelecimentos.

O horario será estabelecido de modo que o alumno poderá cursar varias matérias segundo o desejo dos pais.

Os estudos acima mencionados pôde-se acrescentar lições especiaes de desenho, mathematica superior e musica.

O numero de alumnos será limitado, afim de permitir cuidado especial a cada menino da parte dos professores. Haverá tambem cuidado especial em que todas as lições sejam dadas por mestres competentes e profissionaes que tenham preparo indispensavel para o seu delicado posto. Pois uma das faltas mais graves na educação é confiar o caracter tenro e flexivel de uma creança a mãos inexperientes de pessoas que, por uma circunstancia qualquer, se hajam dedicado a uma profissão que por sua importancia e delicadeza, exige talvez maior preparo que outra qualquer.

Para condições de admissoão convida-se os srs. pais a dirigirem-se ao director do estabelecimento.—

Johan Wagner, Blumenau, Estado de Santa Catharina.

EMPREGADOS

GUACO

Precisa-se de empregados na Fabrica de Produção na Fabrica de Produtos Rauliveira.

- REPUBLICA -

VANTAJOSA LOTERIA

DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Extracções semanais ás terças feiras

PREMIO MAIOR

100.000\$000!

A 3.^a serie da 3.^a loteria será extraída

Terça-feira, 16 de Fevereiro

As extracções d'esta loteria, uma vez anunciadas, são intransferíveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recomenda-se toda a attenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma oferece.

Esta loteria, distribue premios de valor de 240.000\$. Além da sorte grande, que é de 100.000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5.000\$, 2.000\$, 1.000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc, etc. Primeira asdezzenas e as approximações do dois premios maiores, as duas letras finaes e as terminações do 1.^o e 2.^o premios. Com a diminuta quantia de 4\$ pôde-se 10.000\$ integrar: com 3\$ 200, 8:000; com 2\$ 400\$, 6:000\$; com 1\$ 600, 4:000\$; com 800 rs. 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%, devido á maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são esentos de despezas do correio si forem superior a 50\$000.

Os pagamentos dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thessourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Rio Grande do Sul.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

Caixa Filial

do
BANCO UNIÃO
DE
SÃO PAULO
4 Rua Trajano

Por deliberação do nosso agente fixamos, a contar do 1.^o de Setembro em diante, o seguinte:

Efectua todas as operações bancarias das 10 horas da manhã ás 4 da tarda, cingindo-se á tabela fixada á este Banco.

Expressa dinheiro

EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:
Por meio de desconto de lettras com duas firmas;

Por caução de títulos e hypothecas garantidas.
Recebe dinheiro a juros ás seguintes taxas:

Em conta corrente de movimento. 5%
Por letras a prazo fixo de 2 a 3 meses 5 1/2 %
• de 4 a 5 6 1/2 %
• de 6 a 9 6 1/2 %
• de 10 a 12 7 %
Destero, 29 de Agosto de 1891.

O agente — João Cândido Gouvêa

Para tosses

Bronchites e affecção dos órgãos
RESPIRATÓRIOS
COGNAC DE ALCATRAZ
PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado con qualquer outro cogumel, é encontrado em todas as farmacias, drogarias, confitarias, bolequins e casas de leite

DEPÓSITO GERAL

A--4 Praça das Marinhais--4

GOMES CARDIA & C.
CAPITAL FEDERAL

Depósito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.